A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 548 — 28.º DO 11.º ANNO

22 de Setembro de 1931

Cartomancia..... 4

Novidades na tela — (*Robert Montgomery*)..... 5

Anita Page, da *Metro*..... 7

Papai solteirão — (*Marion Davies, Ralph Forbes, C. Aubrey Smith, Ray Willand, Doris Lloyd e Nena Quartaro*)..... 8

O mysterio da meia noite — (*Betty Compson, Hugh Trevor, Lowell Sherman, Rita La Roy, Ivan Lebedeff, Raymond Hatton, Marcelle Corday, June Clyde, Sydney D'Albrook e William Presley Burt*) 11

John Barrymore, a sua gloria, a sua vida e a sua ultima descoberta..... 14

Marian Marsh, uma nova gloria e um novo sorriso 16

Mulheres de todas as nações — (*Victor Mac Laglen, Edmund Lowe, Greta Nissen e El Brendel*)..... 23

Svengali — (*John Barrymore* e *Marian Marsh*).. 26

Marian Marsh e Bramwell, da *Warner*..... 15

Marjorie King, da *Metro*..... 18

Barbara Stanwick, da *Warner Brothers*..... 19

Greta Nissen e *Edmund Lowe*, da *Fox*..... 22

HA MENOS de um anno era totalmente desconhecido um jovem chamado Clark Gable. Agora, depois de trabalhar em meia duzia de films, será o *leading-man* de Greta Garbo em Susana Lenox. Essas apparições meteoricas são perigosas... Mas vale as que se formam lentamente, começando por uma nebulosa...

❁

OS ASTROS tambem têm seus momentos de irritação. Ralph Graves deitou por terra com um directo no queixo o assistente de director do film *O Grande Amoroso* e, sem mais explicações, recusou-se a continuar trabalhando...

❁

LIONEL Barrymore, irmão de John, volta ao studio, deixando o megaphone de director em que não se sobresahiu. Vale mais como actor e parece tel-o comprehendido agora... Servirá para substituir o irmão, que annunciou sua retirada apoz a terminação de *Svengali* e *O Genio do Mal?*

❁

WILL Rogers vai filmar uma historia chamada *O Embaixador Americano*. Depois de fazer esse film nada mais facil do que dar mais um pulinho e converter-se em Presidente, que é o que muitos amigos do ex-cow-boy pretendem.

❁

MARY Nolan casou-se com um corretor de bolsa chamado Walter T. Macfery, que certamente é mais moço do que ella, pois elle tem vinte e trez annos e ella "confessou" ter vinte e cinco. Por esse motivo Mary Nolan annunciou que se retira do cinema, o que é uma optima resolução e que beneficia a todos nós...

❁

CONCHITA Montenegro volta para a Hespanha. Declarou que está "enjoada" de Hollywood. E parece verdade, pois o studio está fazendo todo o possivel para dissuadil a hespanhola d'esse gesto infeliz... Parece que o mal é do "coração"...

❁

GETTA Goudal vai trabalhar para a *Fox* ao lado de Will Rogers. Será a primeira vez que poderá fazer uso de suas explosões de colera de seu temperamento, pois Will não leva nada a serio, sorrindo sempre diante do perigo... Essa, de resto, é a razão por que varios grupos eleitoraes o querem fazer presidente da Republica da America do Norte.

REMEDIOS DE
VALOR
DOR GRIPPE RESFRIADOS ? GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ? OPILINA 8 PERLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA ? GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ? TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-IOD
MALEITAS PALUDISMO ? MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ? PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ? TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ? HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ? IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.004 — JACY GARBO (*Rio*) — Um jovem de fortuna e bôa posição social lhe fará umas promessas que serão cumpridas no futuro.

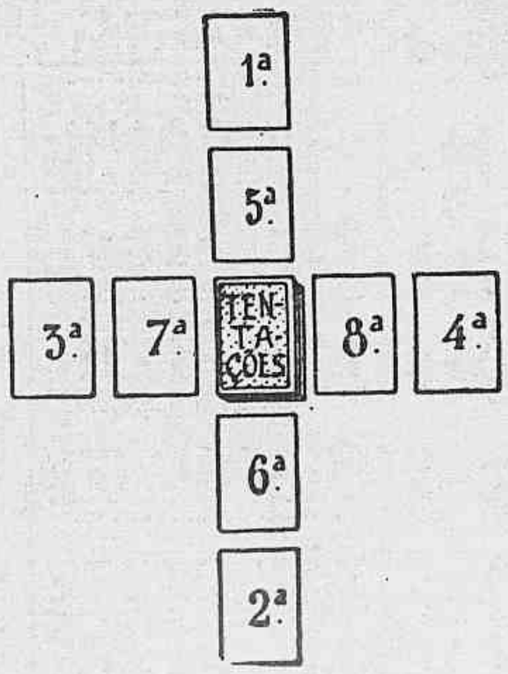
Deverá, por isso, não ouvir as palavras de um outro que lhe falla com cinco sentidos e que a trahirá depois, se fôr attendido. Pela porta da rua virão breve bôas noticias que lhe causarão bastante alegria.

N. 1.005 — DELZUITA BOTELHO (*Rio*) — Em horas de comidas e bebidas receberá uma prenda de amor que lhe será entregue por uma pessôa intermediaria e que a estima de todo coração. Vejo uma viagem de longa duração após um matrimonio feliz. No futuro ha um acontecimento inesperado e mudança de posição social para melhor. Haverá tambem doença em pessôa amiga.

N. 1.006 — WANDA HUMBER (*Rio*) — Uma rival procura intrigal-a com pessôas amigas para tirar proveito da situação.

Um homem edoso e de bom parecer, impedirá esses intentos malevolos. Vejo lagrimas, ciumes e desgostos passageiros, alem de uma desintelligencia, que se resolverá bem. Haverá ausencia, por pouco tempo, de pessôa amiga. No futuro ventura estavel e duradoura.

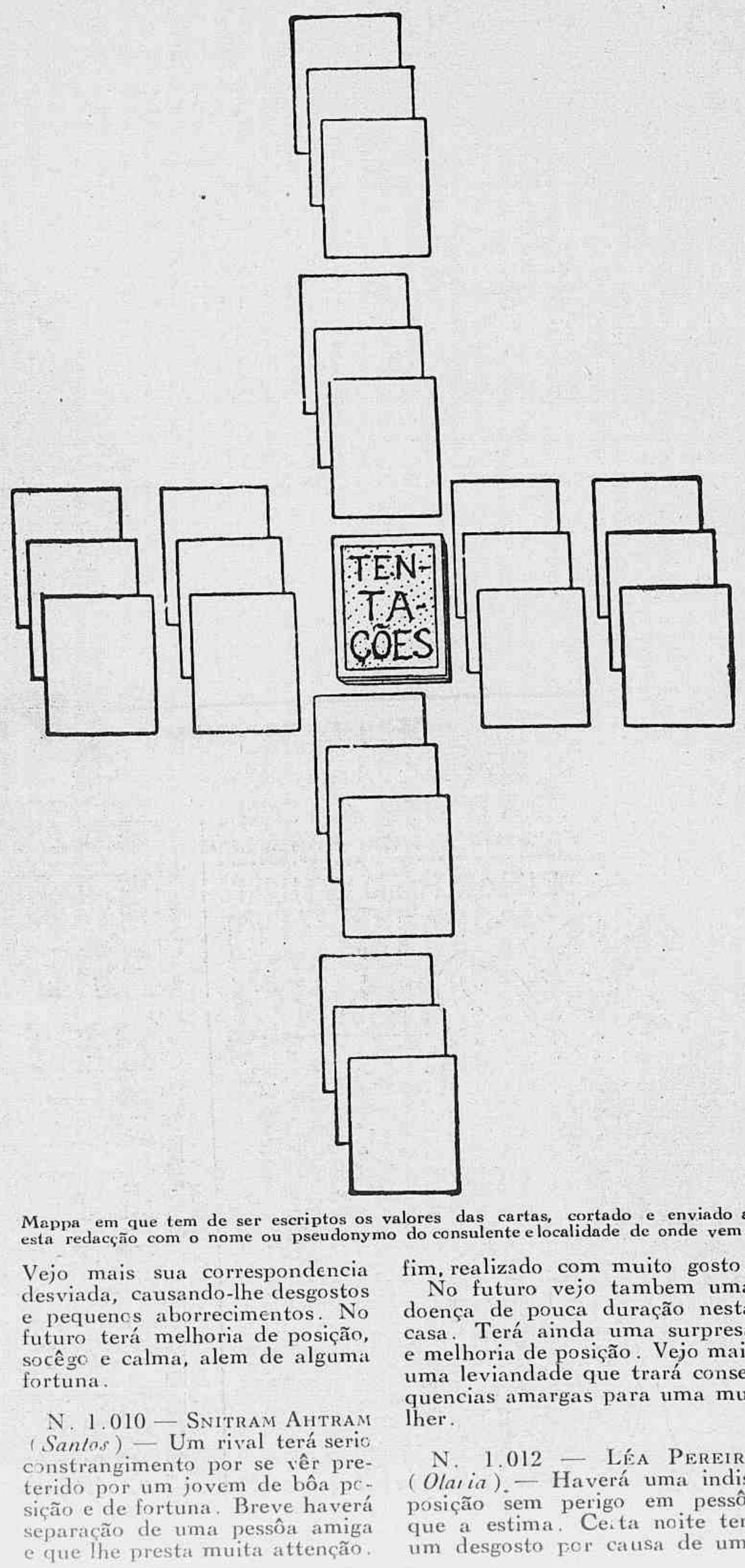
N. 1.007 — MARYEL (*Rio*) — Destino um tanto incerto, com alternativas de alegrias e desventuras. Um homem de farda discutirá com um outro homem de negocios por sua causa, afastando-se o primeiro, despeitado. Ouvirá bôas palavras de um jovem que a estima em segredo e isso causará desgosto a uma rival em uma igreja. Vejo pequenos dinheiros inesperados que receberá breve.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta no ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.008 — CINDERELLA (*Poços de Caldas*) — Uma visinha invejosa procura malquistal-a com um jovem de bôa posição de fortuna e que a estima discretamente. Uma mulher de bom coração e que lhe tem prestado serviços, impedirá que ella consiga seus intentos. A caminhos vagarosos vem uma carta de reconciliação de pessôa desaffecta e ausente, o que lhe causará surpreza.

N. 1.009 — MARIPOSA X (?) — Já respondi sua primeira consulta. Vejo agora: confirmação de muitos pontos da consulta anterior e mais que receberá pequenos dinheiros com que não conta e de pessôa que não espera.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Vejo mais sua correspondencia desviada, causando-lhe desgostos e pequenos aborrecimentos. No futuro terá melhoria de posição, socêgo e calma, alem de alguma fortuna.

N. 1.010 — SNITRAM AHTRAM (*Santos*) — Um rival terá serio constrangimento por se vêr preterido por um jovem de bôa posição e de fortuna. Breve haverá separação de uma pessôa amiga e que lhe presta muita attenção.

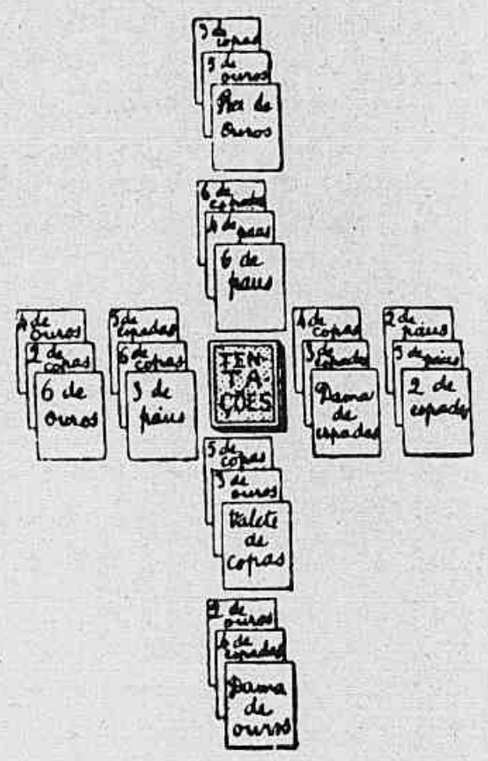
Ha uma mulher que lhe deseja muito mal e que terá uma paixão d'alma por um jovem que estima a consulente. Vejo no futuro uma doença de pouca duração nesta casa. Breve receberá uns dinheiros em uma carta.

N. 1.011 — GLADYS MARY (*Recife*) — Um homem edoso lhe dará bons conselhos, que devem ser ouvidos com alegria. Haverá depois um obstaculo a um casamento que será, por fim, realizado com muito gosto.

No futuro vejo tambem uma doença de pouca duração nesta casa. Terá ainda uma surpresa e melhoria de posição. Vejo mais uma leviandade que trará consequencias amargas para uma mulher.

N. 1.012 — LÉA PEREIRA (*Olaria*) — Haverá uma indisposição sem perigo em pessôa que a estima. Certa noite terá um desgosto por causa de uma falsa amiga que lhe dirá más palavras. Vejo tambem uma viagem demorada durante a qual uma mulher intrigante lhe procurará fazer mal, sem o conseseguir.

N. 1.013 — PRINCIPE ENCANTADO (*Sampaio*) — Vejo



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

zelos e captiveiros de uma pessôa que lhe é cara e que ficará presa de amor por outro.

Depois tudo se esclarecerá, havendo um feliz casamento. Vejo tambem uma trahição e um desvio de dinheiros que muito o contrariará.

Um homem da lei será ouvido e lhe dará bons conselhos; attenda-os.

N. 1014 — RAINHA BRANCA (*Sampaio*) — Brevemente ouvirá bôas palavras de uma pessôa que lhe tem muita sympathia. Vejo uma grande felicidade no futuro e um casamento vantajoso.

Vejo tambem um homem máu que procura tecer umas intrigas com relação a sua pessôa; não conseguirá, porem, seu desejo.

N. 1.015 — MUSETTA (*Rio*) — Grato pelas gentis referencias á secção. Devia, entretanto, ter excluido do baralho os valores 8,9 e 10 de cada naipe, assim como os azes e os sete que ficarão ao centro da cruzeta no logar das tentações. Das figuras, apenas são aproveitadas a dama e o rei de ouros, a dama de espadas e o valete de copas. Faça assim como ensino e mande outro mappa, que será attendida.

N. 1.106 — CONSUELO (?) — Tenha a bondade de lêr o que digo antes á consulente Musetta e proceda como alli ensino a ella. Preencha o mappa com os valores das cartas e envie, que será logo attendida.

Myrza Yanovitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 22 SETEMB. 1931 || N. 548 — 28.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

ROBERT MONTGOMERY

Um dos homens mais amaveis de Hollywood

PERGUNTE-SE a Anita Page a sua opinião sobre Robert Montgomery e ella responderá: — Oh, elle é amabilissimo! Que bom companheiro é Robert Montgomery!

Faça-se a mesma pergunta a Norma Shearer e a resposta só poderá ser esta: — Oh, Robert Montgomery é uma das creaturas mais amaveis de Hollywood! Que bom é trabalhar ao lado d'esse rapaz!

Joan Crawford não tem outro modo de julgar o rapaz.. São palavras suas, estas, segundo uma chronista do *Photoplay:* "Quando eu trabalhei ao lado de Robert Montgomery fiquei encantada com a delicadeza e a distincção d'esse rapaz! Como elle sabe tratar bem uma mulher..."

De facto, Robert Montgomery não poderá deixar de ser um dos homens mais amaveis de Hollywood, porque do contrario elle não teria tido a sorte que o tem acompanhado desde que pela primeira vez saltou de um trem em Los Angeles, procedente de Nova York, onde até então trabalhára no theatro.

Montgomery não teria tido essa sorte se não tivesse desde logo, graças ás suas maneiras gentis, á sua distincção pessoal, captivado os directores, os dirigentes da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

Quando elle foi escolhido para tomar parte em *So this is College*, os seus passos nos dominios da *Metro* estavam já mais ou menos estoçados, porque logo a seguir lhe deram o principal papel masculino de um film de Norma Shearer: *Ebrios de Amor*. Depois appareceu num sem numero de producções, o que mostrou que a *Metro-Goldwyn-Mayer* tinha empenho em tornar conhecida... e querida, a figura de Robert Montgomery. Seu trabalho de maior importancia, a esse tempo, foi *O Presidio*, onde

Robert Montgomery.

Este numero consta de 36 paginas.

teve como companheiros Wallace Beery e Chester Morris. Antes d'isso fizera *A Indomavel* com Joan Crawford e ainda com ella trabalhou a seguir *O Presidio*, em *Noivas Ingenuas*. Outro successo para o seu nome, embora o seu trabalho não occupasse grande parte do film, foi *A Divorciada*, tambem com Norma Shearer e tambem mais uma vez ao lado de Chester Morris.

Em *Beijos a Esmo*, film de Norma Shearer, film que não é outro senão o famoso *Strangers may Kiss*, que tanto successo tem alcançado em toda a parte, a critica disse que por um tris Robert Montgomery não roubou o film de Norma Shearer, sua "estrella". Robert Montgomery faz, nesse film, a interpretação semelhante á que fez em *A Divorciada:* um caracter em que ha tanto de distincção e nobreza como de cynismo, mas um cynismo elegante, que captiva, encanta...

Actualmente, Robert Montgomery é "estrella" da *Metro-Goldwyn-Mayer* e está contentissimo com essa victoria. Seu primeiro film que o mostra como "estrella" é *Collegas de Bordo*, em que tem como companheira a delicadissima Dorothy Jordan.

❁

Robert Montgomery vai a Nova-York de trez em trez mezes. Não pode passar sem Nova-York, embora seja feliz em Hollywood e esteja perdidamente enamorado da terra do film.

— Eu adoro Nova-York, porque foi em Nova-York que eu tanto me esforcei pela minha victoria na vida — explica Robert Montgomery quando lhe perguntam porque de trez em trez mezes elle vai á metropole americana, embora fazendo os maiores sacrificios para isso.

— Não posso passar sem ir ao *Follies* vêr as maravilhas de Ziegfeld. Não posso passar sem uma noitada no *Metropolitan*, de trez em trez mezes. Não posso passar sem sentir o "brouhaha" da Broadway — remata elle, explicando a necessidade das suas viagens á terra onde elle foi descoberto por Louis B. Mayer, um dos dirigentes da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

São innumeras as amizades de Robert Montgomery e sua esposa, em Hollywood. De resto, amavel como é, é natural que essas amizades sejam numerosas. Marion, Davies não organisa festa em sua casa sem o concurso de Robert Montgomery, que, não obstante parecer no cinema retrahido, é extremamente engenhoso no que diz respeito a folguedos.

Robert Montgomery é um dos melhores *conteurs* de Hollywood. Quando elle se junta com William Haines então!...

❁

Como dissemos acima, Robert Montgomery tem uma esposa e uma esposa bonita, extremamente chic, que nunca trabalhou no cinema e nunca desejou apparecer ante uma "camera". Uma esposa simples, embora captivante, que nunca pensou em divorcio e não sente ciumes dos milhares de cartas de *fans* que o marido recebe de todas as partes do mundo.

Uma esposa que não teve ciumes dos beijos que o esposo deu em Norma Shearer em *Beijos a Esmo* e os que deu em Greta Garbo, em *Inspiração*...

— Porque será ella assim — sabendo que Robert Montgomery, afinal, não é um santo?. Talvez porque Robert Montgomery, sendo tão amavel como é, consiga, com essa amabilidade, apaixonar de tal modo a esposa, que ella esqueça o aborrecimento que deve ser — ter um marido querido de todas...

ANITA PAGE, da
"Metro".

Papai solteirão

Film da METRO com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tony Flagg — MARION DAVIES
John Ashley — RALPH FORBES
Sir Basil Wintherton — C. AUBREY SMITH
Geoffrey Trent — RAY WILLAND
Mrs. Webb — DORIS LLOYD
Maria Credaro — NENA QUARTARO

❁

Tão enfarado de viver sósinho estava sir Basil Wintherton, em seu magnifico castello dos arredores de Londres, que teve, um dia, a luminosa ideia de mandar seu secretario particular examinar o livro das conquistas de sua mocidade afim de vêr, mais ou menos, onde poderia encontrar alguns dos muitos filhos que devia ter espalhados pelo mundo.

Com alguma difficuldade, John Ashley, seu secretario, informou-o de que os filhos que estavam mais á "mão", eram, por exemplo, Tony Flagg, filha d'aquella bailarina Mary Flagg, que fôra o mais forte amor de sir Basil; Maria Credaro, filha de Clara Credaro, aquella magnifica cantora italiana, que o abandonára ao fim de oito dias e Geoffrey Trent, filho de Katherine Trent, que elle tambem amára bastante...

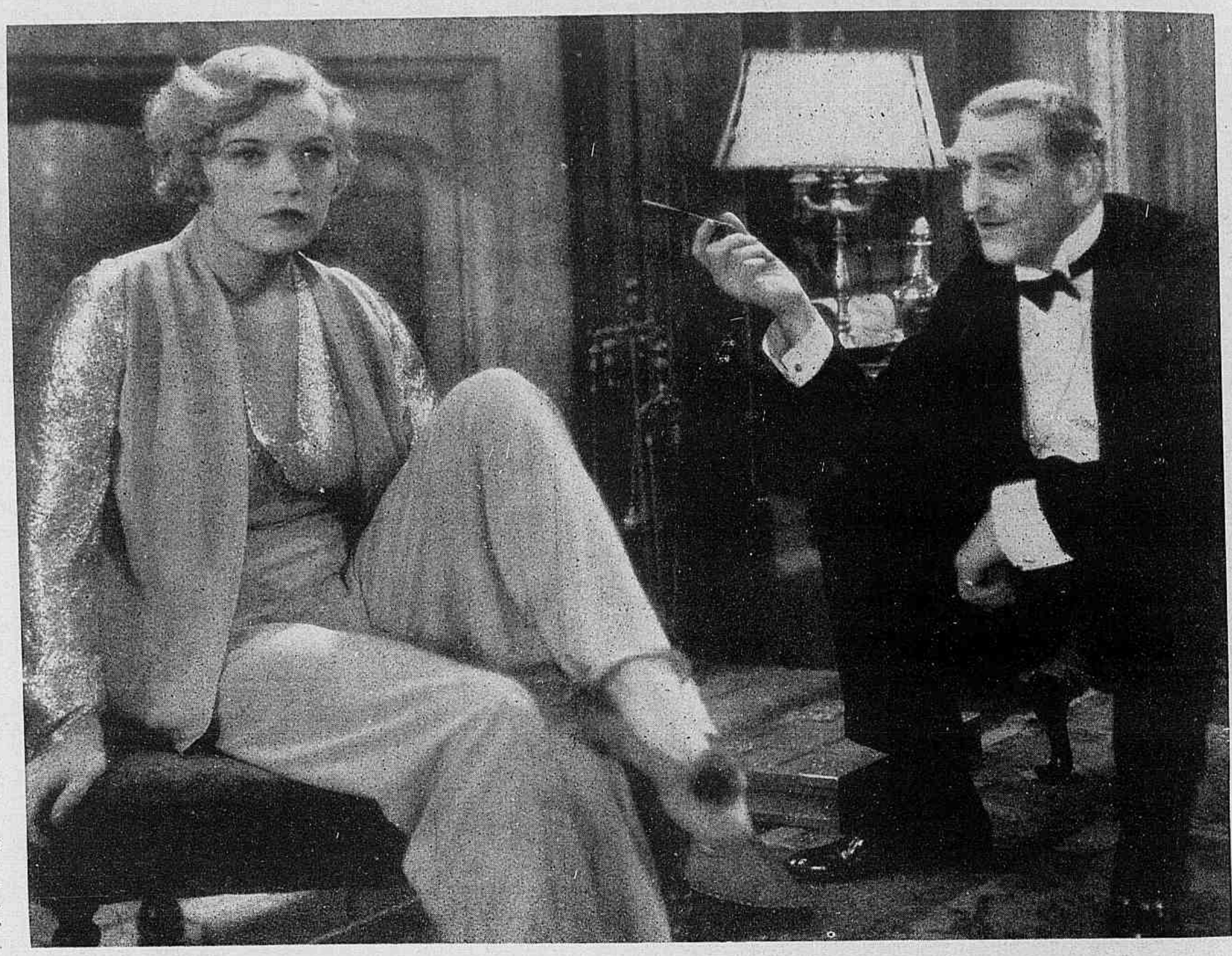
John Ashley trouxe-a nos braços.

O resultado d'essa pesquiza foi o seguinte:

Obrigando o pai severo e a filha indisciplinada a fazerem as pazes.

Engano e recepção calorosa.

— Espere, menina... Que modos são estes — disse o velho lord escandalisado.



Conselhos de um pai inglez a uma filha norte-americana.

John Ashley, com "carta branca" para gastar o que fosse preciso, andou durante um mez á cata dos trez filhos de sir Basil. Geoffrey e Maria não foram difficeis encontrar, mas para fallar com Tony Flagg, a filha da bailarina Mary Flagg foi necessario que Ashley fosse parar em Nova York.

Alli, a muito custo, conseguiu elle convencer a pequena de que deveria ir á Inglaterra afim de conhecer seu pai.

Nisso a ajudou bastante a bondosa Mrs. Webb, que creára Tony desde a morte de sua mãi e ainda seu filho, Dick Berney.

Alguns dias depois, por isso, Tony Flagg desembarcava em Londres e era, em primeiro logar, apresentada a seus dous irmãos por parte de pai: a encantadora Maria e o guapo Geoffrey Trent.

Fizeram, desde logo, optima camaradagem e se mostraram interessadissimos em conhecer seu pai.

Não foi feliz, entretanto, o primeiro contacto de sir Basil com seus filhos.

Instigados por Tony, que era de genio rebelde, Maria e Geoffrey não se mostraram humildes deante do pai e o resultado foi que sir Basil quasi mandou de volta os trez fructos do seu passado amoroso.

Intelligente, porem, Tony decidiu mudar de tactica, mesmo porque, de repente, ella começou a sympathisar com o "velho" ...e dous ou trez dias depois, sir Basil não queria outra vida senão passar horas e horas em companhia dos filhos.

E foram dias e dias de completa felicidade para todos os d'aquella casa, inclusive para John Ashley, que se enamorára por Tony e era correspondido.

Em Nova-York, entretanto, a Sra. Webb recebia a visita de um investigador, visita que a assustára com o seu proposito: o investigador ia á Inglaterra provar que sir Basil estava sendo victima de uma "chantage". Tony não era filha de sir Basil, pois era filha da bailarina com um commerciante de Nova York!

Isso era verdade, sabia-o perfeitamente a Sra. Webb. Entretanto, ella não quizera desilludir a creatura que creára e, alem d'isso, não fôra sir Basil quem a mandára chamar como sua filha?

Dias depois, na Inglaterra, o investigador punha sir Basil ao corrente do que havia e este, acabrunhado, reclamou a presença de Tony, que naquelle momento acabava de ajustar seu casamento com John Ashley.

Não é a possibilidade de se vêr quasi victima de uma "chantage" o que acabrunha sir Basil: é a dôr de verificar que elle não é o pai de uma creatura que tanto o captivára.

Humilhada, tambem, Tony não sabe o que responder e uma aduladora de sir Basil aproveita a occasião para interpretar esse silencio como confissão de culpa, dizendo que Tony confessára sua cumplicidade na "chantage", com aquelle silencio.

Cheia de angustia, Tony abandona o castello do homem que ella acreditára ser seu pai e, sabendo que seu "irmão" estava,

(Continúa na pag. 32).

Devido ao excesso de peso o avião cahira de certa altura.

O mysterio :: :: :: :: :: da meia noite

Film da RADIO-PICTURES, tendo como principaes interpretes: — *Betty Compson, Hugh Trevor, Lowell Sherman, Rita La Roy, Ivan Lebedeff, Raymond Hatton, Marcelle Corday, June Clyde, Sydney D'Albrook e William Presley Burt.*

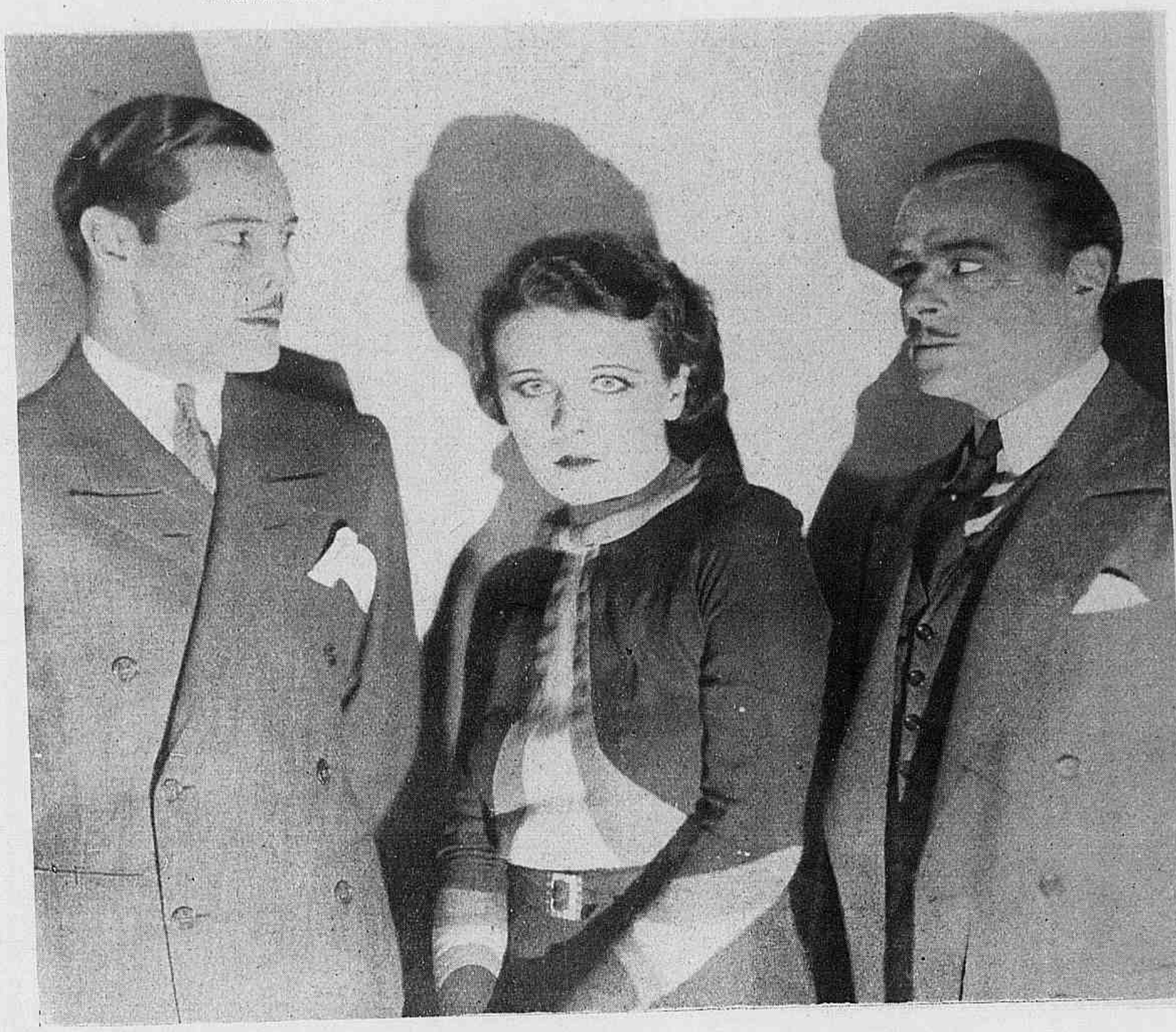
Gregory Sloane, um rapaz jovem, rico e solteiro, offerecera a seus amigos uma festa em seu castello, isolado numa ilha, longe da costa do Maine.

A noite é tempestuosa, o vento uiva, a chuva cahe em lençoes, o relampago risca a treva em torno do castello.

Os hospedes de Sloane são, nessa occasião, Sally Wayne, sua noiva e escriptora de novellas fantasticas; Tom Austen, rico advogado criminalista e sua esposa, Madeline, que está enamorada por Mischa Kawelin, um pianista russo; Paul Cooper, sua esposa Harriet e Louise Hollister, uma garôta moderna.

Durante o intervallo havido no jantar e apoz a leitura de uma novella de Sally, Madeline escapa, afasta-se discretamente e vai para onde está Mischa, a quem protesta seu grande affecto, sem desconfiar de que Tom, seu marido, está vendo e ouvindo essa scena.

Emquanto isto, Gregory e Sally



Tom interrompeu bruscamente o colloquio entre Madeline e Mischa.

Diante do corpo de Mischa, Madeline não poude conter seu desespero.

Apavorada ante similhante accusação, Sally abraçou-se a seu noivo.

tiveram um malentendido, porque Sally não quizera marcar o dia do casamento com elle.

Ella devolve-lhe a alliança e elle resolve dar tudo por terminado com ella.

Em parte por esse motivo e em parte para entreter seus convidados, Gregory e Mischa simulam uma contenda, na qual são separados por Paulo e Tom.

Mischa, então, para levar a brincadeira avante, sahe do castello, a despeito da chuva.

Gregory segue-o, não porem sem levar antes o seu revolver.

Barker fica sabendo d'isso mas promette silencio.

Dentro de casa, Tom, Sally e os outros palestram sobre assassinatos, declarando Tom, que um criminoso, geralmente, no leito de morte, confessa o seu delicto. Desejaria encontrar-me em taes circumstancias, disse elle.

Gregory, voltando nesse momento para casa, desliga as luzes, sahe de novo furtivamente e, instantes depois, ouve-se um grito e um tiro.

Gregory reapparece com a arma fumegante na mão, declarando que matou Mischa e atirou o corpo ao mar.

Todos correm até a varanda a tempo de vêr um vulto cahir pelo despenhadeiro até as ondas.

Sally e Tom procuram salvar esse corpo, emquanto Gregory volta para o seu quarto, apparentemente prostrado pelo que acabára de fazer.

Sally é a primeira a voltar, indo immediatamente ao quarto de Gregory, onde o rapaz lhe confessa que tudo aquillo foi pura brincadeira.

O corpo visto, disse elle, era um boneco.

Isto deixa Sally indignada e ella sahe do quarto num impeto.

Mais tarde, Gregory encontra Mischa em casa e pede-lhe para se apresentar e desfazer a brincadeira. Mischa, porem, acha que deverão continuar com ella, afim de amedrontar Tom.

Entretanto, quando Mischa apparece deante d'elle, Tom não fica amedrontado. Calmamente

Madeline attestou-lhe todo o seu amor.

— Mas para que foi você inventar tamanha loucura? — perguntou Sally.

diz a Mischa que vai matal-o e que ninguem desconfiaria d'elle, por causa da confissão de Gregory.

Ditas essas palavras dispara a arma contra Mischa e atira o corpo pelo despenhadeiro.

(Continúa na pag. 35)

Ao estampido do revolver as mulheres se juntaram com gritos de pavor.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

John Barrymore, a sua gloria, a sua vida e a sua ultima descoberta

NÃO ha ninguem, em todo o mundo, nestas duas gerações, que não conheça o grande John Barrymore. Sua vida é bem um reflexo da sua gloria, uma e outra ganhas a golpes de talento e de audacia. Descendente, em linha recta, de uma familia da mais alta estirpe, John Barrymore é hoje a figura maxima da arte de representar, no seculo. E a projecção do seu nome, o valor do seu prestigio sem igual, se revelam em cada film seu. Dotado de um temperamento especial, John Barrymore tem a seu favor, entretanto, o merito de uma modestia excessiva, na qual em vão elle procura esconder todo o seu grande valor. E essa modestia elle revelou desde a sua tranquilla meninice, quando, entre os irmãos mais velhos, Lionel e Ethel, punha sempre em evidencia os clarões do seu espirito já illuminado por uma precocidade por todos os titulos notavel. E a sua precocidade surprehendente mais e mais se firmou no facto de Barrymore discorrer, com a segurança e a firmeza de um sabio, sobre physica e chimica, aos dez annos incompletos!...

*

John Barrymore mal completou os dezesete annos ingressou na imprensa de Nova-York disposto a viver, como dizia elle, "por conta propria". E revelou-se, em pouco, tão habil reporter, que conseguiu explendida situação num outro jornal, num vespertino—o *Morning Telegraph*. E o seu talento privilegiado explendia mais ainda, porque elle proprio illustrava suas reportagens e chronicas, fazendo-o com brilho. E John Barrymore proseguia, triumphante, na sua carreira jornalistica, quando aos vinte e um annos de idade resolveu, abruptamente, ingressar no theatro. Sua estreia constituiu um acontecimento ruidoso. *Max e Megda*, a peça em que elle *debutou*, permaneceu em exhibição um mez, com successos sobre successos. E assim, em pouco, seu nome se firmou, até que elle attingiu o apice da gloria na interpretação do *Hamlet*. Mas a esse tempo o Cinema, com a sua seducção, começava a tentar Barrymore, a ponto de fazel-o deixar, certa vez Londres, precipitadamente, para fazer o seu primeiro film, com um successo tremendo. *Dr. Jeckyll and Mr. Hyde, O medico monstro* em portuguez. A gloria da sua estreia no cinema eclipsou a da sua estreia no theatro. A *Warner Brothers*, então uma companhia de parcos recursos, tratou de envolvel-o nas malhas de um contracto do qual elle fugiu, disposto a não deixar o theatro, certo de que podia distribuir sua arte entre a tela e o palco. E assim fez. Em uma série de annos elle fez uma serie de films notaveis, chegando ao maximo do prestigio e da popularidade com *A Féra do Mar*, a producção gigantesca que mais lhe firmou o prestigio e a aureola triumphante. E' interessante fixar-se a circumstancia de *A Féra do Mar* relacionar-se com a sua vida intima, pois foi naquelle film que elle melhor conheceu e começou a amar a loura e linda Dolores Costello, a unica mulher que lhe arrebatou o coração!...

John Barrymore, astro supremo do cinema.

*

John Barrymore estava predestinado ainda a ligar o seu nome ao triumpho maior do cinema: o som, o ruido e a voz na celluloide. E fez, assim, o primeiro film sonoro para a *Warner Brothers*, a precursora do cinema fallado: *D. Juan*. Novo successo immenso vem corcar a sua gloria!...

A seguir John Barrymore fez o *General Crack*, que todo mundo viu com carinho e *Man From Brankleys*, que ainda não nos foi mostrado, films que marcaram os maiores triumphos. Agora mesmo já se falla, com insistencia, num novo film do grande tragico—*Moby Dick*—que é provavel que vejamos neste anno.

*

Na sua vida intima John Barrymore é um escravo dos seus deveres conjugaes. Amando perdidamente a sua meiga e linda esposa Dolores Costello, Barrymore vive para seu amor, repartindo com ella todas as suas alegrias e glorias. Agora então sua felicidade chegou ao paroxismo e chegou a tal extremo com a chegada, no seu lar, de um her-

(Continúa na pag. 31)

Marian Marsh e **Bramwell**, da *Warner*.

MARIAN MARSH

HOLLYWOOD toda vive hoje em dia presa á contemplação de um idolo novo. Cançada talvez das glorias que já envelheceram e que já lhe fatigaram as sensibilidades, a cidade maravilhosa das illusões douradas volve os seus olhos para a garôta loura e insinuante que appareceu por curiosidade nos studios da *Warner Bros-First Nactonal* e lá ficou, a principio por ter inspirado curiosidade e depois por ter revelado uma precoce e impressionante sensibilidade artistica: Marian Marsh. De prompto aquelles productores comprehenderam que tinham nas mãos uma sensibilidade maleavel como a cêra e brilhante como a joia de fulgor mais

LILLIAN BOND, da *Metro*, apresenta-nos modernissimos chapéus.

1 — Palha *Bengale* forrado de seda preta, pontilhada de branco, fita egual. 2 — Palha "Bakú" preta, envernizada, com adorno branco. 3 — Combinações de *Bengale* e rendas em forma de petalas de rosa, adornado com gardenios e *fita velludo*, azul: 4 — *Bakú* preta, envernizada, uma rosa de fantazia preta e branca.

Greta Nissen e **Edmund Lowe,** da *Fox.*

MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES

Producção da FOX MOVIETONE com os seguintes interpretes: — *Victor Mac Laglen, Edmund Lowe, Greta Nissen e El Brendel.*

Apoz a terminação do combate aos insurrectos em Nicaragua, Flagg, Quirt e Olsen regressam para a base naval de Brooklyn.

Chegando, Quirt sente saudades das delicias da vida civil e mais uma vez desengaja-se do regimento naval, emquanto Flagg e Olsen são designados para fazer o serviço de recrutamento. Acontece que defronte á Junta havia um estabelecimento de cultura de belleza para senhoras. Excusado será dizer que as clientes, na sua maioria jovens e lindas, são alvo das attenções de Flagg e Olsen.

Vendo que fracassavam as conquistas pelos galanteios, uma ideia genial cresce no espirito sagaz de Flagg. Marca hora no Instituto para uma massagem, a qual não se verifica, devido a uma *batida* pela policia no referido estabelecimento. Neste mesmo dia os dous "piratas" recebem ordens de embarque para um cruzeiro á volta do mundo.

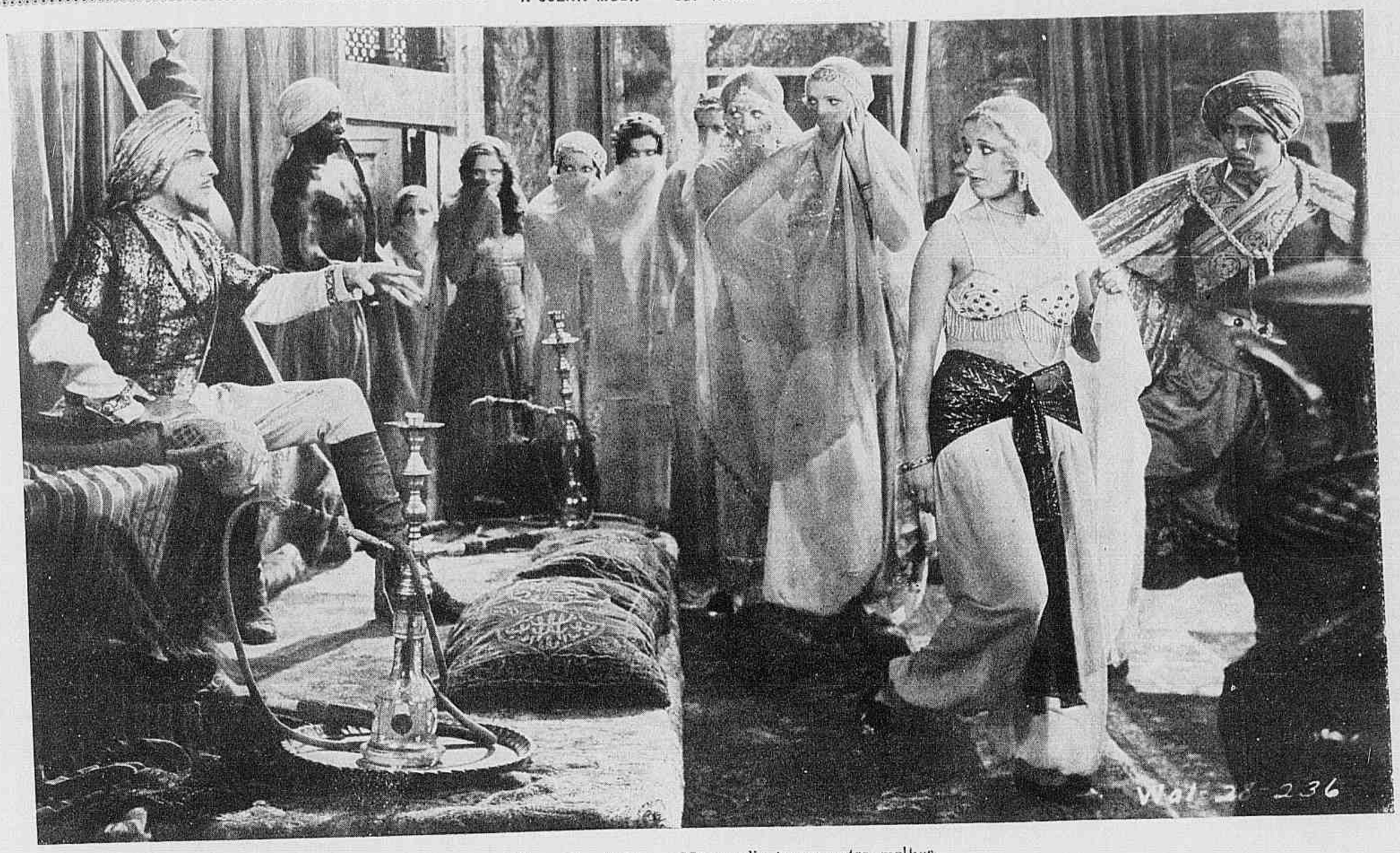
Attendendo ao appello dos amigos, Quirt sente as emoções da luta, a vida agitada dos mares e a sua grande amizade a Flagg

Flagg não se contentava nunca com uma só pequena.

Aquella scandinava logrou seduzir Quirt com a belleza de suas pernas.

Ao alto — A loura creatura contentava um e outro.

Em baixo — Elle provou que era entendido em massagens.



— Eta vida bôa!... Não podia haver outra melhor.

e volta ao seio do valoroso regimento naval. A satisfação de Flagg e Olsen é indiscriptivel porque, se no amor, Flagg e Quirt eram terriveis inimigos, na guerra eram os mais ardentes e sinceros amigos.

(Continúa na pag. 33).

A perigosa scandinava fôra parar em um hatem de verdade.

SVENGALI

Super-film da WARNER-FIRST, *com a seguinte*

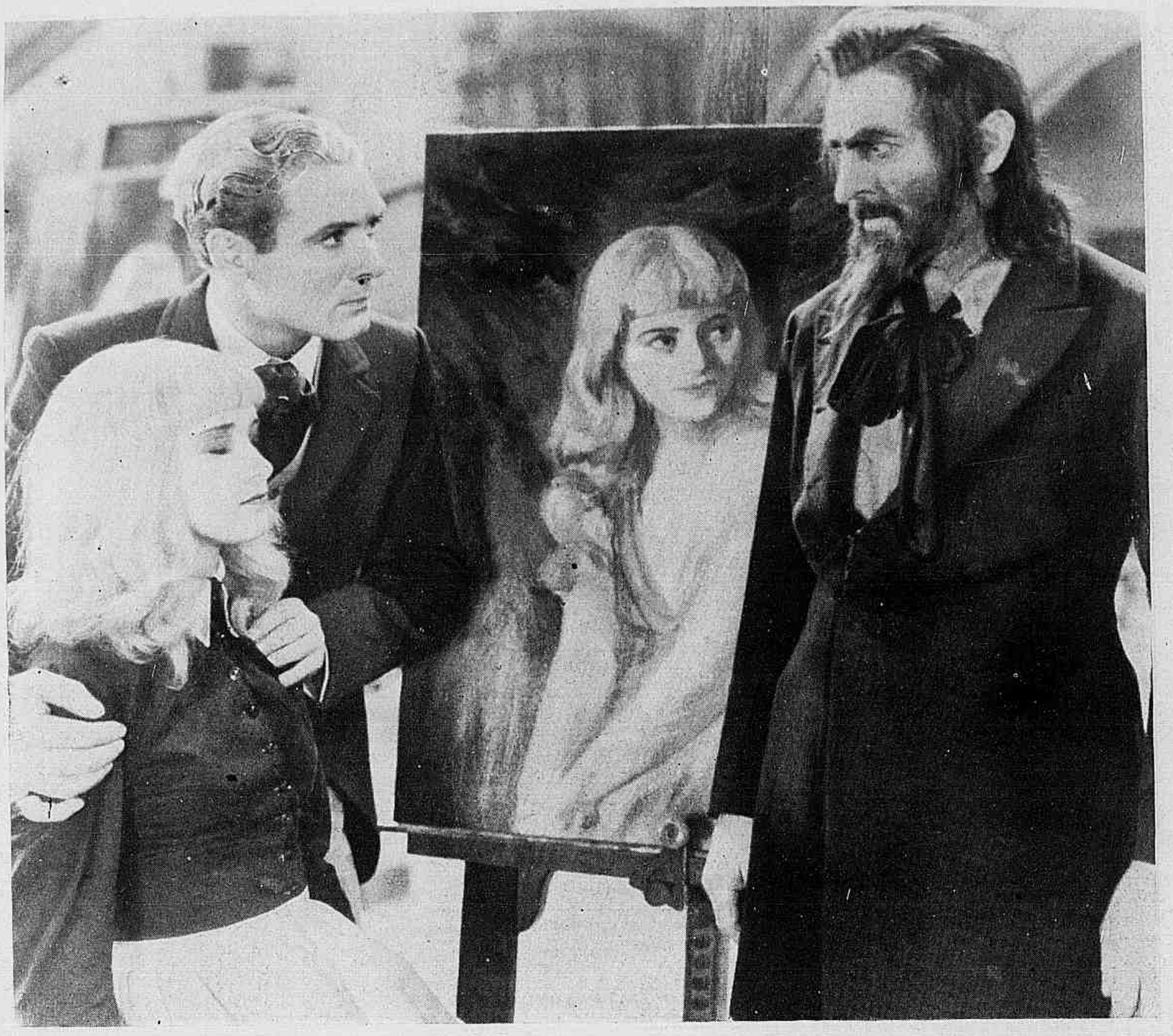
DISTRIBUIÇÃO

Svengali — JOHN BARRYMORE
Trilby — MARIAN MARSH
Billy — *Bramwell Fletcher*
Um pintor — *Donald Crisp*
Taffy — *Lumsden Hare*
Hortensia — *Carmel Myers*
Gecko — *Luis Alberni*
Martha — *Ferike Boros*
Madame Vinard — *Adrienne D'Anbricourt*
Maid — *Yola D'Avril*
O regente da orchestra — *Paul Porcasi*

❁

Svengali, grottesca e diabolica figura popular no famoso Quartier Latin de Paris, ri e dá de hombros, com o supremo desprezo que dedica ás miseraveis afflicções da Vida, quando Gecko, um pobre violinista, que escravisou e que lhe serve de creado, lhe vem avisar de que trez mezes de aluguer estavam vencidos e que o proprietario do salão onde tinha seu studio de canto ameaçava despejal-os... Que lhe importava isso se Hortensia, sua alumna, que elle soubera egualmente dominar e enleiar, não tardaria a chegar com todo o ouro de seu marido, de quem já devia ter fugido para viver com o seu diabolico professor? De resto eil-a que chega, parecendo nervosa... Quer fallar com Svengali... a sós...

— Deixei meu marido e agora sou sómente tua! — exclama Hortensia com arrebatamento.



— Elle a hypnotisára... E ella agora lhe pertencia!

Mas Svengali não se emociona... Oh! Fez bem em deixar um homem que não apreciava sua belleza... Então? Está livre...? E o marido? Não lhe entregou dinheiro para viver separada d'elle?

O emprezario não conteve o enthusiasmo ante a belleza da famosa soprano!

Sob o poder d'aquella vontade irresistivel, de sua garganta sahiam as notas mais puras.

— Dinheiro ? Sim... offereceu-me... Mas eu atirei-lhe com o dinheiro na cara! — diz orgulhosamente Hortensia.

Hortensia era sua alumna e victima.

Ah, sim? Svengali não mais a quer... e olha para ella com tal desprezo e crueldade... seus olhos se mostram tão terriveis, que, louca de dôr, aterrorisada, Hortencia foge lançando gritos de horror, emquanto Svengali ri...

— Vamos resolver o caso de outra maneira... — diz elle para Gecko — Vamos fazer uma visita a nossos amigos inglezes...

E cantarolando, parecendo satisfeitissimo, Svengali, cobrindo-se com um incrivel chapéu que mais accentúa seu aspecto bizarro, sahe arrastando o infeliz Gecko em direcção ao atelier dos dous pintores inglezes, victimas constantes dos pedidos de auxilio do professor de canto.

D'esta vez, porem, Svengali é infeliz... Cansados de aturar o cynismo do maestro, os dous pintores, longe de o servirem, agarram-o brutalmente, despem-o e o atiram em uma banheira, completamente coberto por espuma de sabão... E soltando bôas gargalhadas, sahem correndo a annunciar aos collegas residentes no Quartier a grande surpreza: Svengali estava tomando banho! Entre outros, o que mais se assombra com a noticia é Billy, outro jovem pintor inglez, muito estimado pelos collegas. No entretanto, Gecko, que fugira quando viu a recepção que faziam a seu patrão, mal nota que os pintores sahem, volta ao atelier e sua surpreza é enorme quando vê Svengali lampeiro e risonho, elegantemente mettido na sobrecasaca nova do pintor Taffy...

— E olhe... — diz-lhe Svengali — Alem do mais ainda encontrei dinheiro no bolso d'estas

— E subjugada por aquella força diabolica, Trilby caminhou a seu encontro.

Trilby e Billy trocam sonhos dourados e felizes, sob o olhar zombeteiro de Svengali.

Faltando-lhe o apoio da vontade de Svengaii, ella perdeu os sentidos.

calças... Vamos jantar e esquecer as difficuldades...

Ao sahir, porem, encontram-se com uma creaturinha, uma creança ainda, muito loura e linda, mettida em uma fantastica farda de sargento e que se apresenta como "modelo", em busca de trabalho... Pois não é elle o famoso pintor Taffy? Se quer poderá mostrar a belleza do seu corpo...

Svengali logo acceita, mas avisado por Gecko da volta dos pintores, trata de dar o fora, apressadamente. Na rua encontra-se com o bando alegre de artistas que vinham ruidosamente vêr Svengali tomando banho! Todos se detêm, surprehendidos, á vista da elegancia do maestro...

— Elle vai com tua roupa nova! — diz Taffy, gozando o desapontamento do collega...

— Mas leva o teu dinheiro, que escondi naquellas calças — replica o outro, no meio da risada geral.

Entretanto, Billy, que fôra o primeiro a chegar, não encontra mais Svengali e sim aquella adoravel creaturinha, que se apresenta: Ella é Trilby, modelo mais bem pago do Quartier Latin. E exhibindo suas mãos e pés famosos, ella logo é contractada pelos trez pintores, que logo iniciam varias telas posadas por ella, emquanto um amor purissimo nasce no coração de Billy.

Uma manhã em que os trez trabalhavam e Trilby preparava a mesa para o almoço, Svengali volta a apparecer no atelier...

— E, á noite, Svengali e sua nova e preciosa victima afastaram-se de Paris.

Ella se apresentou a elle como "modelo"...

— Era bello e horrivel assistir áquellas lições de canto!

Vem attrahido pelo cheiro de bons pratos — diz elle.

Trilby que está fatigada com as prolongadas poses, queixa-se de dôr de cabeça.

— Dôr de cabeça? — exclama Svengali — Eu posso curar sua dôr de cabeça! Sim... Vamos... Olhe bem para mim... Assim...

E com o formidavel e satanico poder hypnotico de seus olhos o maestro adormece Trilby e obriga-a a abrir muito a bocca...

— Senhor! Que maravilhosa machina de cantar... O céu da bocca é um verdadeiro domo de cathedral! — murmura Svengali enlevado... E logo em seu cerebro surge um desejo diabolico, uma vontade infernal... Aquella linda creaturinha, aquella predestinada do canto, será d'elle e sómente agirá segundo a vontade d'elle.

E aproveitando seu estado escravisado a seu arbitrio elle lhe dita sua vontade: Só deve pensar em Svengali... Só deve agir segundo a vontade de Svengali, SVENGALI!

E ante o assombro e a indignação dos pintores, que acabaram notando a scena, Svengali logo desperta Trilby e dizendo que foi apenas para curar-lhe a dôr de cabeça, retira-se. — Ah! — geme elle — A sua dôr de cabeça está agora, aqui, em meu coração!...

Correm os dias e, uma tarde, chegando ao atelier, Billy vê que sua adorada Trilby, inteiramente núa, com a maior naturalidade, está posando para seus amigos que iniciam nova tela. Seu coração sangra ante a leviandade de Trilby, e, indignado, sem ter pousado o chapéu, retira-se. Comprehendendo só então a desolação de Billy, a quem egualmente adora, Trilby salta do tamborete onde se achava e corre assim mesmo núa em sua perseguição... Inutil... Billy não é encontrado.

E' meia noite, segundo annuncia, distante e triste, o relogio de alguma torre. Svengali, só, em seu studio, concentra-se e sua vontade se manifesta em seus olhos, que são como duas brazas... Elle quer vêr Trilby... Vêr e dominar aquella creatura adoravel e bella cujo céu da bocca era como um domo de cathedral... Juntos, ella com sua voz e sua belleza elle com seu poder e sua arte, serão ricos! E seu olhar percorre todo o Quartier latin, como um vendaval, como ave agoureira que passa vertiginosamente lançando a desolação e o terror por toda a parte! Finalmente... Seus olhos encontraram Trilby... Ella dorme, qual anjo lindo, em seu quarto modesto... Mesmo longe o fogo dos olhos do maestro penetra em seu cerebro e em seu coração... E, insconsciente, ella sahe e atravessa todo o Quartier ao encontro d'aquella Vontade e d'aquelle homem diabolico.

Eil-a que surge, cobrindo-lhe o corpo apenas um grande manto... Queixa-se a Svengali de sua dôr de cabeça e novamente escravisando-a sob seu olhar, elle faz a dôr desapparecer... e falla-lhe com autoridade... Billy a julgára mal... Ella deve esquecer Billy e pensar sómente em Svengali...

Na manhã seguinte, arrependido, louco de amor, Billy, auxiliado pelos collegas, em vão procurára por Trilby... A mulher modelo desapparecera... A' porta do atelier batem dous guardas judiciaes... Veem avizar que foram encontradas roupas e joias pertencentes a Trilby, á beira do Senna... Segundo tudo indica, a infeliz suicidára-se. E' grande a dôr de Billy e não menor a que invade os corações dos collegas... Pobre Trilby! Matára-se para não sobreviver ao amor de Billy!

Os annos correram e Paris, agora, vive um de seus dias mais agitados... E' que está annunciado o primeiro recital de canto na Opera da famosissima Mme. Svengali, a maior soprano de todos os tempos, que vinha arrebatando as platéas do Velho Mundo. Entre os espectadores estão Billy e seus dous collegas, curiosos por rever a bizarra figura de Svengali e conhecer sua famosa esposa, cuja belleza é tão notavel como sua voz de rouxinol... No camarim da diva chega um estojo contendo rico *pendentif*, presente do tzar de todas as Russias á excepcional soprano.

Svengali recebe o presente, rasga o cartão que o acompanhava e vai entregar á sua esposa a joia maravilhosa, como dadiva sua... O concerto tem inicio e a platéa delira de enthusiasmo ante a belleza e a voz de La Svengali... Svengali foi quem regeu a orchestra e tambem elle applaude freneticamente a mulher amada. Aquelle esforço, a concentração de sua vontade para que ella maravilhasse a platéa cantando com a maior pureza, custára-lhe grandes reservas de energia... Seu coração fraqueja... E já no carro que os levaria para o hotel, elle tem uma syncope... Perdido o controle sobre si mesmo elle perde a influencia sobre Trilby, que debruçando-se á portinhola, como que surpreza do que via, descobre entre o publico que estacionava na calçada seu querido Billy. Salta e para elle corre como louca... Mas detem-se, pede desculpas... "Julguei tratar-se de um conhecido meu". — explica ella, confusa e distante ... — E' que Svengali recuperára as forças e com a forças de seus olhos a chamava imperiosamente.

No dia seguinte, Paris inteiro fica desolada com a noticia de que La Svengali suspendera os concertos! E' que tendo egual-

— Oh, meu amor! Meu amor de illusão! — gemeu Svengali.

Loretta Young entre os labios e as *labias* de Ricardo Cortez e Frank Albertson, da "Warner-First".

Conchita Montenegro, alegre e linda, recordando os tempos da menínice.

mente visto seu rival jovem e bello, Svengali fugia com sua preza, dando enorme prejuizo ao emprezario...

Passados dous annos, vamos encontrar o casal de artistas em Milão, onde se annuncia um grande concerto... Svengali, mais encurvado e exhausto, vem á ribalta espiar atravez da cortina a platéa toda... Lá está na primeira fila, o homem amaldiçoado, que o persegue tenazmente desde Paris... Billy, que o acompanhava de cidade em cidade, forçando-o a exgottar mais rapidamente ainda suas forças para continuar dominando Trilby... Oh! E' assim? Pois elle não dará espectaculo naquella noite... A platéa, indignada, grita e sapateia e o emprezario já cansado de aturar os ruinosos caprichos do maestro, rompe definitivamente com elle... Em nenhum grande theatro do mundo poderá mais apparecer... Hei de empregar toda minha influencia junto dos collegas, para que tal aconteça! — diz elle irado.

E assim é... Fugindo sempre á perseguição de Billy, Svengali é forçado a recusar melhores offertas e passados alguns mezes, vamos encontral-o em companhia de Trilby, agora despida de joias e, elle proprio, esfarrapado e miseravel em um café concerto de uma cidadezinha do norte africano. No programma está annunciado um numero de sensação. "As doze Venus do Egypto, famosas bailarinas e, em segundo plano La Svengali cantará trechos de opera"... A Gloria fugiu e com ella o bem estar e a felicidade...

Porem, mesmo naquelle acanhado e distante trecho do mundo o espirito de Svengali não tem paz... Minutos... Minutos antes do concerto, na sala do café, elle avista Billy, implacavel e frio, que o espera... Dirige-se ao rival que se ergue para o aggredir:

— Calma! Calma! — diz-lhe Svengali... Garçon! Champagne...

Bebem e conversam.

— Este é meu ultimo concerto... — Explica Svengali... — Reconheço que é inutil insistir... Cuidai d'ella...

E erguendo-se, dirige-se para o logar da orchestra... O palco se abre e apparece Trilby... Svengali crava sobre ella seu olhar, onde ainda reluz o fogo terrivel... Ella começa a cantar... Sua voz sobe bella e pura... Svengali fraqueja e, sentado, continúa a reger... No palco, a voz de Trilby vai perdendo o brilho... Eis que cessa o canto... E' que Svengali baqueou... Sua cabeça cahe sobre o peito, os braços em abandono... Arqueja...

— Oh, Deus!... — geme elle — Dá-me na morte aquella que me recusaste em vida!

Trilby, perdido o encantamento, desmaia, emquanto Billy corre a amparal-a...

— Avanti signore! — grita Svengali antes de fechar os olhos para sempre...

No palco, abrindo os olhos... estonteada, Trilby tambem arqueja: "Svengali... Svengali..."

A mais pura "estrella" dos céus de Hollywood: Janet Gaynor, "da Fox".

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca "rouge", carminol em pó, que se póde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguem póde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol como sob luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

John Barrymore

(Continuação da pagina 14).

deiro, que veiu desmentir aquelle dictado brazileiro, alma viva de uma canção, de que em "casa de cabôclo um é pouco, dous é bom e trez é de mais!..." Na casa de John Barrymore, pelo contrario, o terceiro é que trouxe mais alegria!...

*

Agora, no momento, o mundo inteiro admira a ultima descoberta, a descoberta mais sensacional do grande Barrymore: Marian Marsh. Com elle ella apparece, triumphalmente, em *Svengali*, a obra mais formidavel do grande artista e que o Rio vai vêr e sentir agora...

Marian Marsh

(Continuação da pagina 17).

Escolhida, assim, pelo proprio e genial John Barrymore para viver com elle o trabalho a iniciar-se na semana seguinte, *Svengali*, num papel de tremendas responsabilidades e no desempenho do qual não seria facil triumphar, Marian Marsh, com a vivacidade dos seus dezesete annos incompletos, mais augmentou a admiração que vinha provocando nas primeiras scenas em que figurou, assombrando pela sua arte expontanea e pela sua maneira differente e inconfundivel de conduzir-se. Quando *Svengali* foi mostrado em Hollywood pela primeira vez, Hollywood toda começou a namoral-o e a render-lhe as homenagens en-

thusiastas que até então não rendera a outra estrella em ascensão...

❁

Marian Marsh d'ahi em diante passou a ser o assumpto em voga de todas as palestras. Era a "novidade" do momento, "novidade" que surgira de um para outro dia e que conquistava a todos pelo poder de uma seducção irresistivel. Onde quer que ella surgisse se impunha logo; e os que mais a combatiam por espirito de inveja ante ella recurvavam, vencidos, porque o seu sorriso — ah!... esse sorriso que é uma promessa e que é um carinho — é uma d'essas expressões divinas que a gente só pode imaginar, mesmo, na mascara dos anjos... Ainda hontem Bynton Hill, um jornalista, tomava um "cock-tail" no hall dos "Embaixadores" quando Evelyn Talwetress, uma escriptora ingleza em villegiatura naquellas paragens, lhe dizia:

— "Essa falladissima Marsh, na minha opinião não passa de um d'esses inventos de ultima hora das fabricas, anciosas sempre de inventar idolos...

E Hill retorquiu.

— Collega, você está enganada. Esta pequena é uma d'essas creaturas que só pelo seu sorriso justificam todos os desvarios e impõem todas as sympathias...

Quinze minutos não decorreram e eis que no deslumbramento da maior sympathia, surge, no clarão da belleza que a aureola, a insinuante Marian Marsh. Com o melhor dos seus sorrisos, ella caminhou até elles e sentou-se e começou a conversar e a tomar "cock-tail". Uma hora, nem menos um minuto, ella ficou alli. E quando se foi embora, Evelyn Talwetress, um extranho brilho nos olhos, disse textualmente:

Apresentação dos tres filhos.

— Ella é de facto irresistivel. Até eu que sempre pensei que nunca seria conquistada por uma mulher, acabei conquistada pelo sorriso e pela suggestão d'esse diabo de pequena.

A minha collega tinha razão. A loura Marsh bem justifica todas as loucuras que um homem possa fazer. Até eu seria capaz de fazer uma ou — quem sabe? — muitas, só por causa d'aquelle sorriso e d'aquella seducção aos quaes Hollywood toda vive presa, agora...

BARROS VIDAL

Papai solteirão

(Continuação da pagina 10).

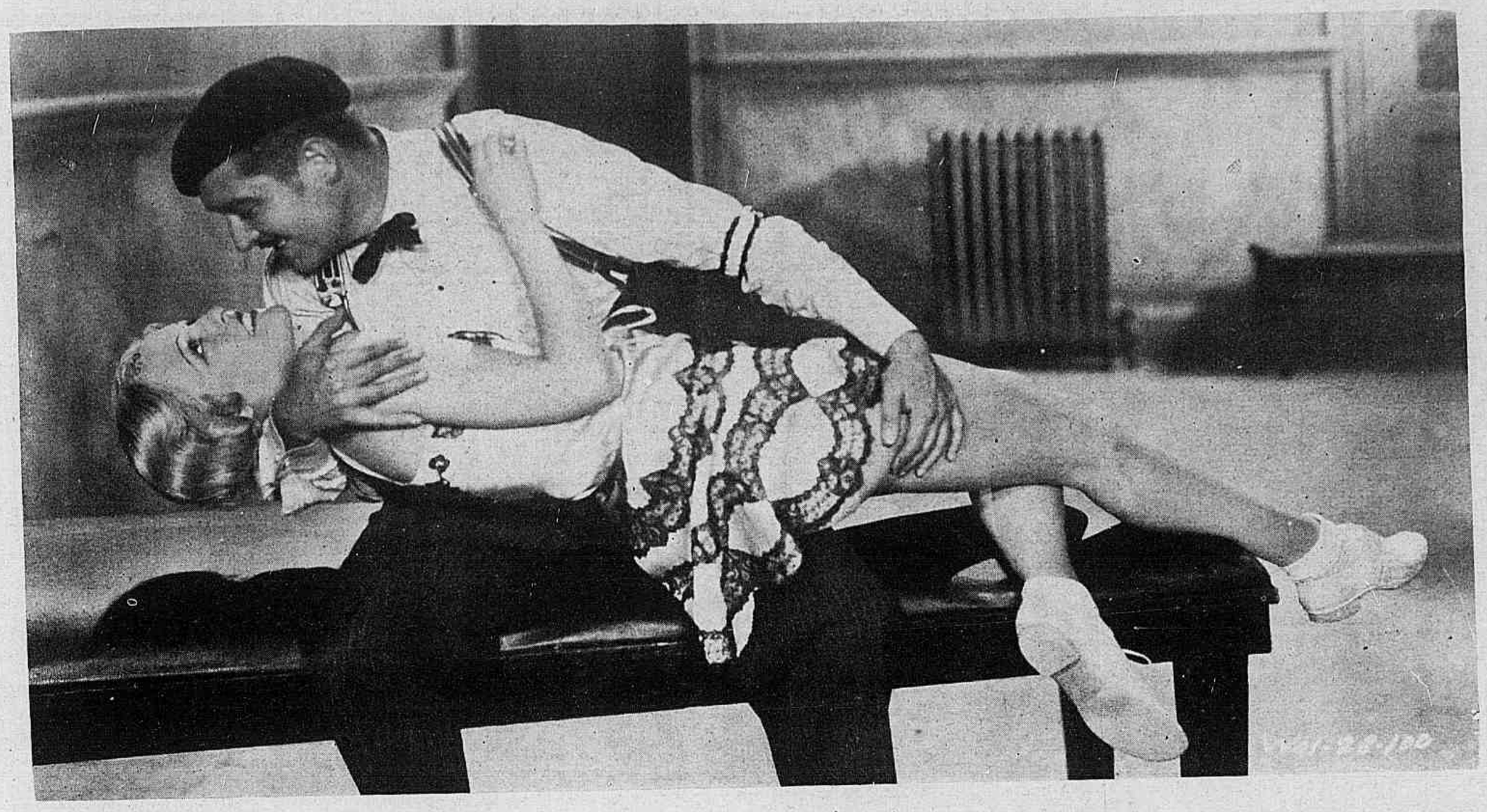
justamente naquelle dia em Londres, na continuação do grande "raid" em volta do mundo.

Para fugir áquillo tudo, Tony consegue que seu "irmão" a leve junto comsigo, mas devido ao avião não poder supportar maior peso, ao levantar vôo soffreu um desastre, espatifando-se de encontro a uma arvore.

Pelo radio, sir Basil teve conhecimento do desastre e, sabedor de que Tony estava no avião, providenciou promptamente para que a moça fosse levada de novo para seu castello.

❁

Uma hora depois apoz ficar verificado que Tony soffrera apenas uns ferimentos leves, o investigador abelhudo ouvia de sir Basil a declaração de que Tony passava a ser, "d'aquelle momento" em deante, sua filha e John Ashley ouvia de Tony, com o devido consentimento de sir Basil, a noticia amavel de que, "a partir do dia seguinte", ella seria, alem de filha de sir Basil, a esposa de John Ashley...



Flagg amava uma em cada porto.

Mulheres de todas :: :: as nações :: ::

(Continuação da pag. 25)

O primeiro porto de escala foi Gothemberg, na Suecia e as farras com as louras scandinavas foram memoraveis, destacando-se a formosa Elsa, por quem Flagg quasi morre de amores. Elsa, tinha como maior desejo ser favorita num harem e talvez por isto não escondesse tambem a sua sympathia pelo galante Quirt. Dispunham-se os dous heroes a brigar, quando surge Olaf, o amante gigantesco de Elsa, pondo em debandada os intrusos fuzileiros. A seguir, o desembarque foi effectuado na Turquia, onde encontraram novamente Elsa dansando num verdadeiro harem, tornando a discussão, brigas e desaforos, até a intervenção do principe Hassan.

Lutando, sorrindo e amando, os denodados fuzileiros regressam para a base naval dos Estados Unidos, promettendo e jurando Flagg e Quirt de não mais quererem saber de mulheres.

— O' céus!... Flagg ficou tonto!...

O timido Olsen, não sabia como fazer sua declaração de amor.

A moderna juventude

Nesta epocha de modernismo em que a mocidade se vangloria de sua independencia, é raro encontrar uma joven timida e sem pretensões.

Talvez existam muitas, longe do turbilhão da vida moderna... mas descobrir um exemplar d'esta qualidade no proprio centro do redemoinho do modernismo... uma pessôa que conquiste as sympathias é algo fora do usual, na verdade.

Pois ha uma e esta não é outra senão Dorothy Jordan.

Pequenina, delicada e fragil, quiz trilhar o caminho de uma profissão, em que reina aquelle que apresenta mais competencia e idoneidade. Jamais poderia passar pela cabeça de qualquer pessôa que uma joven d'esse typo desejasse seguir a carreira de artista... e tivesse a força de vontade necessaria para realizar os seus desejos.

A ingenua timidez de Dorothy é, comtudo, só a metade de sua

personalidade. Quando se olha para ella fica-se surpreso que uma creatura assim d'essa fórma possa viver na muda Hollywood.

Quando falla, sôa uma voz aguda com resonancia de campainha e com um accento meridional. Dorothy Jordan é uma creatura extraordinaria.

— Não sei se devem felicitar-me ou apiedarem-se de mim por ter esta voz e ter este aspecto de menina collegial — dizia Miss Jordan pensativa, emquanto applicava o rouge aos labios durante um intervallo. Estava sentada numa poltrona no scenario sonoro, com o seu estojo de maquillage ao collo. Algumas vezes o que dizem a meu respeito me ajuda, mas tambem ás vezes é um aborrecimento. Insistem sempre em tratar-me como uma criança.

Por cima do espelho de mão, esta gentil artista enviou um doce sorriso infantil, que é um de seus caracteristicos.

— Mas ninguem pode mudar a sua voz e muito menos as feições: por isso, não tenho outro remedio senão conformar-me, concluiu Dorothy, limpando com uma tira de panno o vermelho que tinha ficado nas pontas dos dedos.

Ha uma expressão meditabunda de uma doçura penetrante no rosto d'esta joven de Tennessee, que chegou a Hollywood sem ruido nem annuncios retumbantes. Acceitou um papel insignificante numa producção, um papel mais importante na seguinte e por fim o primeiro papel feminino num dos films de Ramon Novarro — papel que muitas artistas conhecidas da tela aspiravam ter.

Não é que ella propria queira parecer séria ou commovente ou então desvalida. Quer e tem a força necessaria para manejar-se por si propria e enfrentar suas proprias batalhas. Mas o que pode ella fazer, quando possue uns olhos grandes, ingenuos, um corpo delgado e delicado, um rosto oval infantil e, sobretudo, quando todo mundo insiste em consideral-a uma criança de doze annos?

Não devemos nos esquecer, comtudo, que sob esta cabecinha toda encaracolada, trabalha um cerebro muito efficiente. Dorothy é muito estudiosa por natureza, passa as horas vagas estudando idiomas estrangeiros, toma licções de canto e de dicção com o Dr. Marafioti, o famoso professor que deixou o seu logar na *Metropolitan Opera House* de Nova York para ir a Hollywood e educar as vozes dos artistas da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

— Dorothy Jordan tem uma voz do mosquito, dizia Marafioti confidencialmente; jamais vi tanta decisão pelo estudo como nesta creatura. Ella irá muito longe d'este modo.

Dorothy tambem toma licções de bailado para não se esquecer dos passos de dansa que aprendeu quando trabalhava nas comedias musicaes por dous annos. Vive numa casa a beira-mar, que alugou mobiliada, pois ella diz que as cousas andam muito incertas para comprar uma quantidade de moveis ou mandar buscar os do velho lar da familia em Clarksville. Possue um só automovel, um coupé marca Ford. Tem sómente dous vestidos de baile e não possue casaco de pelle.

Olsen foi apanhado em flagrante espiando pelo buraco da fechadura.
(Do film "Mulheres de todas as nações").

Mas tambem não devemos pensar nem por um minuto que Dorothy Jordan seja uma d'essas pessôas que se julgam perfeitas e pretendem servir de exemplo ás demais. Dorothy, alem de menina, tem uma chispa de travessura e alegria nos olhos. Ella gosta muito de ir ás reuniões e aos bailes, chás e cinemas e ir fazer compras... e muitas outras cousas de que todas as meninas gostam.

Sempre ha flôres frescas na sala de visitas de Dorothy e alli se vêem de um lado e de outro caixas vasias da florista. E' possivel que ella guarde o cartão da pessôa que as envia, pois os homens gostam de proteger e agradar a ingenua juventude. E quando esta juventude se combina com uma intelligencia verdadeira e um lindo rosto... isto constitue uma fascinação irresistivel.

Tranquilla, recatada, estudiosa, Dorothy entra e sahe dos studios sem pretender que nenhuma pessôa fixe nella a attenção. Sempre chega a hora certa e sem revelar a qualquer pessôa as suas esperanças nem ambições; ella é tão discreta e certa como um relogio cujo tic-tac passa inadvertido, mas que marca invariavelmente as horas.

O que se passa em sua mente, quaes são os seus planos, isto ninguem sabe e nem pode adivinhar; mas o facto é que Dorothy sempre vai avante. A *Metro-Goldwyn-Mayer* acaba de renovar o seu contracto e se preparam grandes cousas para Dorothy, pois esta joven ingenua e pensativa, com cerebro de gente grande, captivou a sympathia do publico, que reclama a sua presença frequentemente na tela.

A *Metro-Goldwyn-Mayer* já liquidou seus contractos com todos os artistas hispanicos, salvo José Cresp e Juan de Landa, que continuam a receber os "cobres" semanalmente e passeiando sem nada que fazer...

Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Um fluido puro, sem côr, LAVOLHO desapparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desapparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dôr é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos
para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA
Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

O mysterio da meia noite

(Continuação da pag. 13)

Na manhã seguinte, quando Gregory apparece a seus convidados com uma expressão que parece de arrogancia, Barker e Rogers, um velho empregado do castello, conduzem para alli o corpo de Mischa atravessado por uma bala.

Gregory fica assombrado e protesta sua innocencia, mas a confissão feita na noite anterior torna a situação muito grave contra elle.

Tom representa então seu papel, ameaçando Gregory com a forca.

No meio d'esta scena dramatica, Madeline trahe seu affecto por Mischa, debruçando-se sobre o cadaver em soluços.

Sally, profundamente impressionada, procura sahir d'alli, mas, ao dar um passo, verifica que Mischa tem numa das mãos um botão.

Ella o retira e descobre que é pertencente a um reposteiro da sala de leitura. Sally vai até seu quarto e alli prepara uma droga misturada com whisky, deixando-a sobre a mesa da sala.

Tom entra e começa a lhe fazer uma declaração de amor, mas a moça repelle-o, declarando que se suicidará.

Tom apanha o liquido sobre a mesa e bebe-o.

Sally solta um grito ao assistir a esse gesto e diz a Tom que elle bebera um veneno mortal.

As outras pessôas alarmadas por seu grito acodem rapidamente ao local e encontram Tom estorcendo-se sobre o tapete.

Allucinado pelo ciume Tom interrogou brutalmente sua esposa.

Sally declara que Tom havia tomado estrychnina e a ideia da morte immediata tanto acabrunha Tom, que elle acaba por confessar que foi o assassino de Mischa.

Neste momento, Sally declara que o copo continha um simples sedativo e não um veneno. Ella planejára aquella armadilha, depois de descobrir o botão do reposteiro na mão de Mischa, cousa que elle não poderia ter entre os dedos se houvesse sido assassinado fóra de casa, como Gregory declarára, durante a brincadeira na noite anterior.

Sem duvida, Mischa havia sido morto dentro de casa e Tom era o unico que tinha motivos para tal.

Depois d'isso, assim aclarado o crime, Sally e Gregory fizeram as pazes e livres da dolorosa situação em que se encontraram, cuidaram sómente de sua felicidade.

— Por que rompeste o noivado com elle? — perguntou a amiga.

Falsas consolações.

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL ∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno..... 63$000
6 mezes..... 32$000

REGISTRADA

Um anno..... 80$000
6 mezes..... 40$000

ESTRANGEIRO

Um anno..... 75$000
6 mezes..... 38$000

REGISTRADA

Um anno..... 105$000
6 mezes..... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de ∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO